

Multimodalidade e Interacionismo Sociodiscursivo: considerações teóricas e metodológicas

Programa do curso

O curso tem o objetivo de abordar os processos que participam na construção textual, procurando mostrar o papel desempenhado pelos recursos linguísticos e por outros modos semióticos nos textos. Procuraremos ainda exemplificar esses processos, analisando diferentes gêneros textuais, caracterizando-os funcional e formalmente, no contexto de uso da língua e em relação com as diferentes atividades sociais envolvidas. Para atingir o objetivo proposto, partiremos de dois quadros teóricos e metodológicos, assumindo que, através da união destes quadros, é possível observar os efeitos das situações de comunicação no funcionamento da linguagem, bem como a inter-relação dos diferentes elementos semióticos. O primeiro é o do interacionismo sociodiscursivo (daqui para frente ISD), proposto por Bronckart (1999, 2008), que procura mostrar como as operações psicológicas realizadas por um produtor determinam a escolha do gênero e a arquitetura textual. O segundo é Gramática do Design Visual (Kress e van Leeuwen (1996/2006) que apresenta, na perspectiva da semiótica social, um modelo composto aplicado à análise do multimodal. Desse modo, esse curso será dividido em três partes principais: na primeira parte, centrar-nos-emos na apresentação do quadro teórico e metodológico do ISD de 1999 e as alterações feitas em 2008; na segunda parte, procuraremos apresentar o quadro teórico e metodológico da Semiótica Social; em seguida, na terceira parte, apresentaremos o modelo de análise Semiótico Sociointeracional, proposto por Leal (2011), para a análise de textos multimodais. De facto, o modelo Semiótico Sociointeracional (Leal, 2011) mostra como a aproximação da perspectiva epistemológica do ISD com a Semiótica Social permite acoplar à arquitetura textual as categorias de análise propostas para o visual.

Justificativa

De facto, com o advento das novas tecnologias, a sociedade contemporânea cada vez mais incorpora diferentes elementos semióticos nas atividades comunicativas. Como consequência, os gêneros cada vez mais incorporam o visual nas ações de linguagem. Sendo assim, para compreender a linguagem em uso, é necessário examinar a forma como os elementos não linguísticos condicionam o linguístico. Portanto, o curso procurará apontar caminhos para análise de textos que congregam na sua produção uma vertente não verbal, de forma a perceber como a multimodalidade é utilizada pelo autor do texto para a construção de significados

Público-alvo: alunos de Letras, Comunicação e áreas afins.

Bibliografia

- **BAKHTIN, Michail. (2000). *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 3ª ed.**
- **BAZERMAN, Charles (2006). *Gêneros, Agência e Escrita*. Angela P. Dionisio & Judith C. Hoffnagel (orgs.). São Paulo: Cortex.**
- **BAZERMAN, Charles (2005). *Gêneros Textuais, Tipificação e Interação*. Angela P. Dionisio & Judith C. Hoffnagel (orgs.). São Paulo: Cortex.**
- **BAZERMAN, Charles (1994). *Systems of Genres and the Enactment of Social Intentions*. In: A. Freeman & P. Medway. (eds). *Genre and a New Rhetoric*. London/ Bristol, Taylor & Francis, pp. 79-101.**
- **Beguín-Verbrugge, Anette (2006). *Images en texte, images du texte: dispositifs graphiques et communication écrite*. France: Presses Universitaires du Septentrion.**
- **Bronckart, Jean-Paul. (2008). *Genre de textes, types de discours et degrés de Langue langue*. In: *Revue Texto!* Janvier, vol. XIII, nº 1. Disponível em: http://www.revue-texto.net/docannexe/file/86/bronckart_rastier.pdf**
- **BRONCKART, Jean-Paul. (1999). *Atividades de Linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: Editora da PUC-SP, EDUC.**
- **FAIRCLOUGH, Norman (2001). *Discurso e Mudança Social*. Brasília: UNB.**
- **KRESS, Gunther. (2003). *Multimodality, Multimedia and Genre*. In: *Literacy in the New Media Age*. London: Routledge, pp: 106-121.**
- **Kress, G. & Van Leeuwen, Theo. (2006). *Reading Images: The Grammar of Visual design*. London: Routledge**
- **LEAL, Audria (2011). *A organização textual do gênero cartoon: aspectos linguísticos e condicionamentos não linguísticos*. FCSH-UNL: Lisboa. Tese de doutoramento. <http://run.unl.pt/handle/10362/6646>**
- **LEAL, A. (2016). *A construção da temporalidade no texto multimodal*. In: *Cadernos de Linguagem & Sociedade* v. 17, nº 1, pp. 53-69. URL: <http://periodicos.unb.br/index.php/les/article/view/18243/13646>**